

Tons frios ganham protagonismo no verão e aparecem tanto na maquiagem quanto nos cabelos, trazendo frescor, leveza e um toque futurista

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Cada estação vem acompanhada de uma paleta de cores, geralmente associada ao clima, como os tons claros e pastéis para a primavera, os terrosos para o outono e os escuros e melancólicos para o inverno. Já no verão, pensamos em cores quentes e ensolaradas, como dourado, bronze, amarelo ou um rosa cheguei. Mas a tendência do momento é outra. As maquiagens, os cabelos e as unhas agora estampam tons frios, que vão do lilás ao prata, do loiro perolado ao castanho acinzentado. A aposta não é por acaso, pois dialoga com a estética clean, fresca e futurista e com o revival dos anos 2000, que invade moda e beleza.

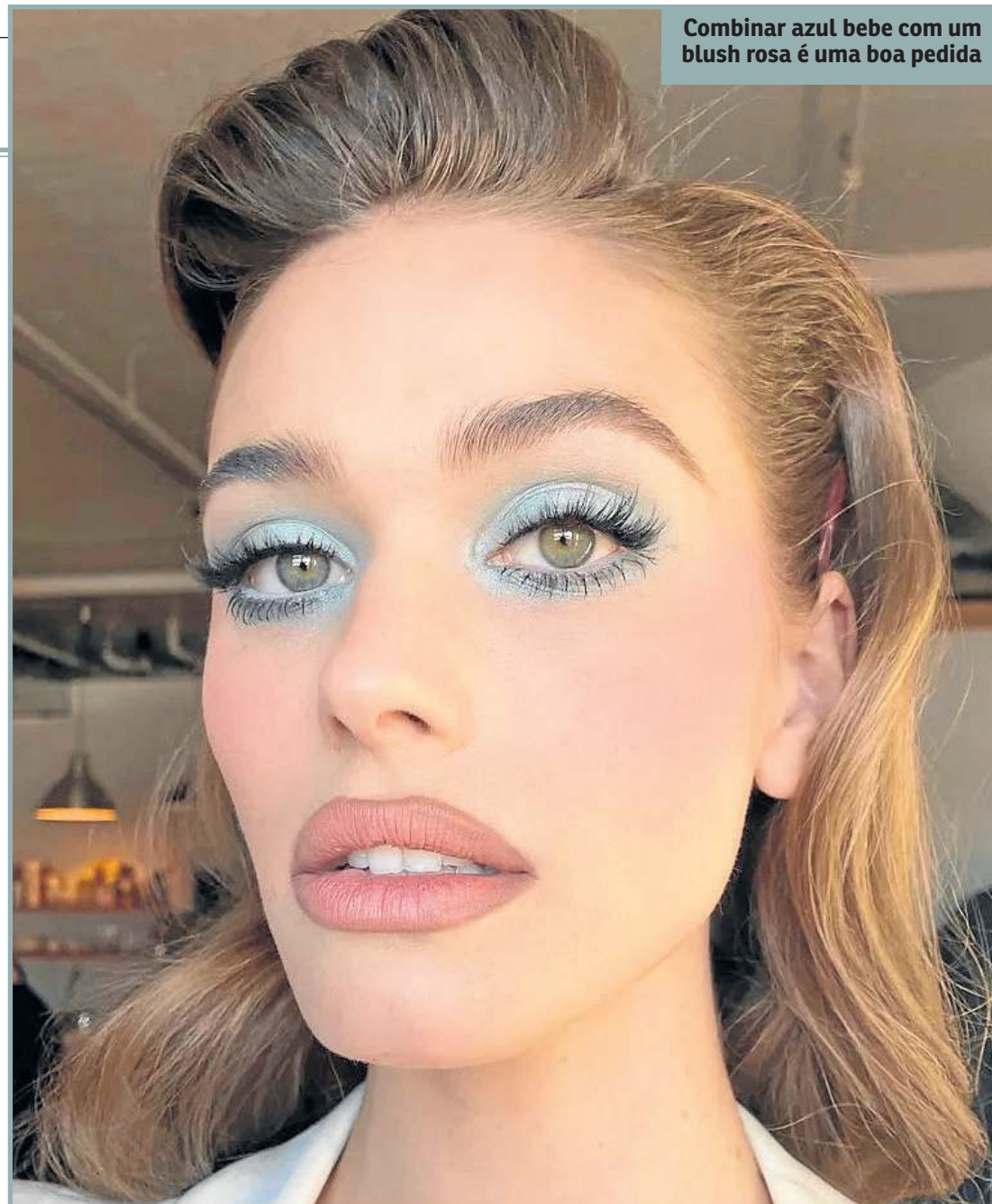
Mas o que torna uma cor fria? A classificação não tem a ver com temperatura literal, mas com o subtom predominante. Segundo Camila Paes, maquiadora e criadora de conteúdo de beleza e maquiagem artística, tons frios são aqueles com partículas azuladas, lilases, esverdeadas ou acinzentadas, responsáveis por transmitir frescor, profundidade e sofisticação.

A maquiadora Vanessa Braga complementa de forma imagética: "Amarelo, vermelho e laranja lembram fogo, calor. Azul, cinza e verde escuro remetem a água, neve e gelo. Daí nasce essa divisão entre quente e frio". Nos cabelos, a regra é a mesma. O visagista Diogo Geovanne explica que tons frios são reflexos acinzentados, perolados ou arroxeados, enquanto os quentes refletem dourado, cobre e mel. E é essa neutralização dos pigmentos amarelos que cria o visual "limpo" dos loiros frios.

A ascensão dos tons frios acompanha um movimento estético contemporâneo: o minimalismo luminoso, o visual polido, quase "digital". "Eles entregam modernidade, tecnologia e aquele frescor futurístico que está super em alta", diz Camila. Referências Y2K, maquiagens espelhadas e as texturas geladas das redes sociais impulsionam ainda mais essa estética.

Para Diogo, o retorno traduz uma busca por um visual mais elegante e "caro". Já a hairstylist Letícia Figueiredo, especialista em terapia capilar, vê o fenômeno como resposta ao excesso de loiros quentes dos últimos anos: "Depois de muitos verões de mel e caramelo, o público quer algo mais urbano e sofisticado".

Combinar azul bebe com um blush rosa é uma boa pedida



Reprodução/Instagram (@davidrazzano)

Tendência que refresca